

Apreciação Global da UI

Apreciação das respostas dadas às recomendações para melhoria constantes da autoavaliação do ano anterior ao ano em referência, designadamente às recomendações da Comissão de Acompanhamento Externa

— Apreciação do grau de cumprimento e efeitos resultantes

Durante o ano de 2012 esta unidade de investigação teve em atenção, no desenvolvimento das suas atividades de investigação, as recomendações apresentadas pela Comissão de Acompanhamento Externa.

Destaca-se a recomendação para o desenvolvimento de projetos de investigação que promovam o diálogo entre o Direito Europeu e outros sistemas jurídicos regionais, uma das preocupações desta unidade de investigação durante o ano de 2012, evidenciada quer no desenvolvimento de projetos de investigação, como o estudo sobre o Direito à Informação em Timor-Leste, quer em publicações dos investigadores desta unidade, como por exemplo: M. Ferreira Monte, “Multiculturalismo y Derecho Penal en el espacio lusófono. Prueba de una solución de restauración para el problema de los delitos motivados culturales”, in Luigi Cornacchia/Pablo Sánchez-Ostiz (Coord.s), *Multiculturalismo y Derecho Penal*, Pamplona: Thomson Reuters Aranzadi, 2012, pp. 117-130.

Indo ao encontro da recomendação da Comissão de Acompanhamento Externa - a identificação de temas centrais da agenda contemporânea de direitos humanos tornando-os num guia para o desenvolvimento de investigações - esta unidade de investigação acompanhou a instabilidade política nos países do Sul do Mediterrâneo que viveram a chamada “Primavera Árabe”, tema de atual relevância. Este acompanhamento traduziu-se quer na organização das atas que resultam da conferência realizada no ano de 2011 "A Primavera Árabe e o uso da força nas relações internacionais", quer na elaboração de um projeto de investigação científica, com início em 2012 e que terá maiores desenvolvimentos durante o ano de 2013, sobre a proteção dos direitos humanos em alguns dos países que viveram a Primavera Árabe: Marrocos, Tunísia e Egito.

— Reflexão sobre o grau de adequação da organização e funcionamento da UI

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos (DH-CII) conta, na sua organização, com quatro órgãos: o Conselho Científico, o Diretor, a Comissão Diretiva e a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico. A unidade de investigação DH-CII é apoiado por uma bolseira de gestão de ciência e tecnologia e por uma bolseira de investigação. A contratação da bolseira de investigação especificamente qualificada e com conhecimentos científicos na área dos Direitos Humanos revelou-se uma medida importante para o desenvolvimento das atividades científicas empreendidas por esta unidade de investigação.

— Reflexão tendo em conta indicadores da atividade desenvolvida (produção científica, coordenação e participação em projetos de investigação, formação científica, entre outros)

Globalmente, as publicações do membros investigadores desta unidade não superaram os

números previstos para o ano de 2012: cerca de 29 publicações entre livros e artigos em revistas científicas. Todavia, destaca-se o aumento do número de participações dos investigadores desta unidade de investigação em livros publicados durante o ano de 2012: cerca de 12 participações. Os objetos das publicações recaíram no âmbito da investigação científica do DH-CII, dando cumprimento, ainda, às metas impostas no Projeto Estratégico.

O número de comunicações apresentadas pelos investigadores do DH-CII, em conferências e workshops, dentro do âmbito científico proposto no Projeto Estratégico, foi cerca de 19. As temáticas abordadas nas comunicações cumpriram os objetivos propostos no Projeto Estratégico, a saber: dar acompanhamento à instabilidade política em países do Sul do Mediterrâneo, dedicar especial atenção aos fenómenos multiculturalismo e migração; participar no debate internacional sobre a migração e a proteção penal; dedicar especial atenção aos novos direitos fundamentais que resultam da aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais.

Em 2012, esta unidade de investigação cumpriu com os objetivos estabelecidos quanto a projetos que já se vinham a desenvolver em anos anteriores.

Neste ano o DH-CII deu por concluído o projeto “Base de Dados da ‘Constituição Anotada da República Democrática de Timor-Leste’” disponível online na página electrónica desta unidade de investigação onde pode ser consultada a legislação, a jurisprudência e demais documentos referidos na anotação à Constituição timorense. Durante o ano de 2012 o DH-CII iniciou, e dará continuidade durante o ano de 2013, à construção de uma base de dados em suporte digital, CDrom ou DVD, que contenha uma versão digital da obra “Constituição Anotada da República Democrática de Timor-Leste” com links para documentos (legislação, jurisprudência e outros documentos) em formato pdf. Nesta base de dados estará ainda disponível um arquivo contendo a legislação, jurisprudência e demais documentos referidos nas anotação aos artigos da Constituição timorense, dispensando-se, desta forma, o acesso à internet para acesso aos referidos documentos.

Em 2012 foram concluídas, no âmbito da investigação em Direitos Humanos, 6 dissertações de mestrado e 1 tese de doutoramento.

— Reflexão tendo em conta indicadores de interação com a sociedade (projetos de prestação de serviços, atividades de transferência de tecnologia, ações de divulgação científica, publicações de disseminação do conhecimento científico, colóquios/seminários/conferências realizados e de interesse para a sociedade, entre outros)

Durante o ano de 2012, O DH-CII teve como preocupação a disseminação do conhecimento científico produzido nesta unidade de investigação, através da apresentação pública de trabalhos científicos, promoção de conferências abertas ao público em geral e participação dos seus membros investigadores em palestras dirigidas à sociedade civil.

Destacamos:

- A apresentação pública do livro “Constituição Anotada da República Democrática de Timor-Leste”, financiado pelo IPAD (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento) e pelo Governo de Timor-Leste. Esta obra foi apresentada, no mês de outubro de 2012, numa cerimónia oficial na Universidade do Minho, organizada por esta unidade de investigação e onde estiveram presentes membros do Governo timorense. Uma versão digital deste livro está disponível na página electrónica do DH-CII, tornando-se, desta forma, acessível a todo o público interessado.

- A organização de uma conferência internacional, a 14 de dezembro de 2012, sobre a temática “Os Direitos Humanos e as Instituições da Justiça”, na Escola de Direito, Universidade do Minho. Nesta conferência participaram, académicos internacionais e representantes de instituições portuguesas de justiça como a Exma. Sra. Procuradora da República Portuguesa, Dra. Joana Marques Vidal e o Exmo. Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Guilherme d' Oliveira Martins. Esta conferência foi aberta ao público em geral.

- Vários investigadores do DH-CII foram convidados para apresentar comunicações, sob o tema dos Direitos Humanos, em palestras dirigidas à sociedade civil, dos quais destacamos, a investigadora Cristina Dias, que apresentou, a 20 de abril de 2012, a comunicação “O quadro jurídico geral da promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em perigo”, no âmbito do *II Seminário de Direito da Família e Menores*, organizado pela Delegação da Ordem dos Advogados de Vila Verde e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Vila Verde.

- No âmbito do cumprimento do objetivo do DH-CII em promover a cooperação com organizações internacionais e ONG's, e dando continuidade à relação académica estabelecida entre este Centro de Investigação e Timor-Leste, um grupo de investigadores do DH-CII iniciou, no final de 2012, um estudo sobre a Informação Pública em Timor-Leste, a convite da Cooperação Australiana (AusAID) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), destinado ao sector da justiça, ao Governo, às organizações da sociedade civil e ao público em geral. Este projeto tem como objetivo apresentar um estudo sobre a definição legal de “informação pública” e em que momento e a quem deverá essa informação ser divulgada.

▬ Reflexão tendo em conta indicadores de internacionalização (publicações conjuntas, projetos de ID conjuntos, participação em redes de investigação, investigadores estrangeiros na UI, estudantes estrangeiros de pós-graduação na UI, entre outros)

O DH-CII fez durante o ano de 2012 esforços no sentido da sua internacionalização, quer através da cooperação e participação dos seus investigadores em instituições académicas estrangeiras e projetos de investigação de cariz internacional, como através da organização de seminários com investigadores estrangeiros e do acolhimento, na sua equipa, de jovens investigadores de outros países.

Vários investigadores cooperaram durante o ano de 2012, com instituições académicas estrangeiras, nomeadamente com a Universidade Nacional de Timor-Leste, Cooperação Portuguesa da FUP - Fundação das Universidades Portuguesas; e com a UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí).

Refira-se também a participação do investigador Prof. Francisco Andrade no “Ethics Advisory Board” do PD-Net Project Towards Future Pervasive Display Networks (Funded by the European Union Seventh Framework Programme (FP7/2007-2013) under grant agreement no. 244011) que conta com a participação da Universidade de Lancaster, da Universidade de Duisburg-Essen, da Universidade de Lugano e da Universidade do Minho.

No ano de 2012 o DH-CII e o centro de investigação NEDAL, co-organizaram um seminário Luso-Brasileiro sobre direitos humanos e direito das autarquias locais. O seminário “Interloquções Jurídicas Luso-Brasileiras II” contou com a presença de investigadores portugueses e brasileiros, e decorreu na Escola de Direito da Universidade do Minho nos dias 15 e 16 de novembro de 2012.

Esta unidade de investigação conta também com vários investigadores colaboradores brasileiros. Para tal muito tem contribuído a integração de investigadores portugueses do DH-CII em projetos que envolvem universidades brasileiras e a frequência de alunos brasileiros no curso de Mestrado em Direitos Humanos. Prevê-se que esta tendência de internacionalização da equipa de investigadores do DH-CII se mantenha nos próximos anos.

⇒ Reflexão tendo em conta indicadores referentes ao financiamento

Durante o ano de 2012 o DH-CII, excepcionalmente, não beneficiou de outros financiamentos além da FCT.

⇒ Reflexão tendo em conta indicadores de reconhecimento (número de citações e índice *h*, prémios e distinções atribuídos, palestras a convite em conferências, participação em atividades de avaliação de natureza académica, participação em corpos editoriais de revistas científicas, participação em sociedades científicas, entre outros)

O DH-CII tem gozado de reconhecimento nacional e internacional pelas suas atividades de investigação científica no âmbito dos Direitos Humanos.

O estudo sobre a Informação Pública em Timor-Leste, que começou a ser desenvolvido no final de 2012, resultou de um convite endereçado pela AusAID ao Prof. Pedro Bacelar de Vasconcelos, Diretor do Centro. Este projeto, destinado ao sector da justiça, ao Governo, às organizações da sociedade civil e ao público em geral, tem como objetivo apresentar um estudo sobre o direito à informação e as instituições do Estado.

Alguns investigadores do DH-CII foram convidados por instituições nacionais e internacionais, para proferirem comunicações em conferências e seminários. Destacamos: A. Sofia Pinto Oliveira, “*The Common European Asylum System: Overview of EU’s legal framework in Asylum and Migration Matters*”, apresentado no EU Immigration and Asylum Law Seminar, Bucareste, Roménia, 11 de setembro.

A. Sofia Pinto Oliveira, “*The Dublin II Regulation: Practical Guidelines and Procedural Challenges*”, apresentado no EU Immigration and Asylum Law Seminar, Bucareste, Roménia, 12 de setembro.

⇒ Apreciação global dos resultados alcançados face aos objetivos definidos e ao projeto estratégico proposto e face a resultados de *benchmarking*

Globalmente, os objetivos propostos por esta unidade de investigação foram alcançados. Assim, foi reforçada a cooperação do DH-CII com o Mestrado de Direitos Humanos, houve um aumento do número de investigadores integrados, houve uma maior dinamização da página electrónica do DH-CII, houve um aumento da sua biblioteca, observou-se a cooperação desta unidade com instituições académicas internacionais, organizações internacionais e ONG's, foram concluídos projetos científicos que estavam a decorrer, houve um acompanhamento na cena internacional de assuntos relacionados com os Direitos Humanos (nomeadamente a transição democrática nos países da margem sul do Mediterrâneo, a jurisprudência dos Tribunais Constitucionais Europeus e do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, a participação de Portugal no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a tutela criminal e o fenómeno da migração, o multiculturalismo, os novos direitos fundamentais nascidos da aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia) tendo sido promovidas conferências onde se discutiram temáticas que nesse âmbito

foram consideradas relevantes.

Todavia, alguns objetivos pontuais não foram atingidos. Devido a constrangimentos de ordem temporal, o número de publicações não foi atingido na sua totalidade. O projeto de investigação científica internacional sobre as minorias ciganas não teve desenvolvimentos no ano de 2012.

Análise Swot

— Pontos fortes

Equipa coesa e vocacionada para o estudo de questões, nacionais e internacionais, relacionadas com os Direitos Humanos;
Atualidade e interesse do objeto de investigação;
O interesse e a disponibilidade dos investigadores;
O acompanhamento da política e Direito internacional no âmbito dos Direitos Humanos;
O aumento da equipa de investigadores integrados;
Um crescente envolvimento dos investigadores colaboradores nos projetos científicos desenvolvidos nesta unidade de investigação.

— Pontos fracos

O, ainda, reduzido número de publicações da unidade de investigação enquanto editora;
A necessidade de uma maior promoção nacional das atividades da unidade de investigação;
A, ainda, reduzida visibilidade internacional do DH-CII.

— Oportunidades

O crescente interesse da comunidade académica sobre as questões relacionadas com os Direitos Humanos ajudará a promover o carácter interdisciplinar desta unidade de investigação.

Da mesma forma, o crescente interesse da sociedade civil pelos Direitos Humanos e a percepção da importância do respeito por estes direitos basilares para a construção de uma sociedade mais salutar, poderão aumentar a visibilidade da produção científica e dos projetos de investigação do DH-CII.

O desrespeito pelos Direitos Humanos e as consequências sociais trágicas que daí advêm tornam mais pertinente o estudo destes direitos e, conseqüentemente, a existência de um Centro de Investigação que verse os seus estudos sobre estas questões.

— Ameaças

Restrições de financiamento.

Competências Científicas

— Identificação das competências mais relevantes existentes na UI (sugeridas para integração no Portefólio de Competências Científicas da UMinho) – 9000 caracteres

Esta unidade de investigação compreende o estudo de diversas áreas do âmbito dos Direitos Humanos, sendo de destacar as seguintes competências científicas:

Direito Internacional;
Direito Constitucional
Antropologia
Ciência Política
Filosofia Política
Ciências Sociais
Multiculturalismo;
Direito Comparado;
Direitos Fundamentais;
Proteção de Dados;
Biomedicina;
Prevenção de Conflitos e Manutenção da Paz;
Migrações e Refugiados;
Direito Penal;
Direito Internacional Humanitário;
Direito Europeu;
Democracia e Boa Governança;
Direito do Ambiente.

Plano de Melhoria

Plano de ação para a melhoria da organização, funcionamento e/ou produtividade da UI.

⇒ Enquadramento do plano de ação proposto

Esta unidade de investigação considera oportuna a implementação de um conjunto de medidas, em dois planos, que possibilitem o seu desenvolvimento, enquanto unidade de investigação: um plano referente à sua organização e ao seu funcionamento, e um plano referente à sua produtividade.

A) Organização e funcionamento da unidade de investigação

Eventualmente, e em caso de necessidade detetada após a definição e aprovação de objetivos científicos, no início de cada ano, pelo Conselho Científico da unidade de investigação, será feita uma distribuição de funções, pelos diversos colaboradores, e investigadores colaboradores.

B) Produtividade

É necessário promover o aumento da produtividade desta unidade de investigação ao nível da investigação e publicação.

É, ainda, importante, fomentar os trabalhos de investigação e/ou eventos científicos, colectivos e individuais, no plano interno e externo desta unidade, sendo de apostar, sobretudo, em parcerias com outros centros de investigação científica nacionais e estrangeiros.

É igualmente relevante, a internacionalização da produção científica realizada por esta unidade.

Uma vez que o Projeto Estratégico estabelece os objetivos até ao final do ano de 2012, esta unidade de investigação irá projetar para o ano de 2013 novas medidas e objetivos tendo em vista o aumento e qualificação da produção científica.

⇒ Plano de ação para melhoria da investigação, com indicação de (i) medida(s) a implementar, (ii) ação(ões) a implementar por cada medida, (iii) indicadores de execução para

cada ação, (iv) calendarização da(s) ação(ões) e (v) responsáveis pela execução

A) Medidas e ações a implementar, e respetiva calendarização:

1.

- No ano de 2013, será reforçada a internacionalização do Centro de Investigação através do estabelecimento de protocolos com centros de investigação estrangeiros;
- No ano de 2013, e de forma a difundir a atividade do DH-CII, esta unidade publicará livros científicos;
- No ano de 2013, de forma a tornar visível a produção científica da unidade, será dada continuidade à referência, na página electrónica do DH-CII, às publicações dos membros investigadores desta unidade;
- No ano 2013 será feita a catalogação e arrumação da bibliografia da unidade de investigação.

2.

- Para o ano de 2013, com vista a fomentar os eventos científicos, e com isso difundir a atividade desta unidade científica, aproximar a comunidade científica da sociedade civil, captar mais investigadores e cumprir os objetivos definidos quanto às temáticas a serem abordadas pelo DH-CII, serão organizadas várias conferências e seminários, a saber: Conferência Internacional sobre Direitos Humanos; Tertúlia sobre Direito Constitucional Global; Conferência subordinada ao tema “Bases de Dados Genéticas”, organizada em parceria com o Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade.

- Durante o ano de 2013 continuará a promover-se as investigações científicas, colectivas e individuais na área dos Direitos Humanos, com especial incidência nas seguintes áreas temáticas: acompanhamento da jurisprudência dos Tribunais Constitucionais Europeus e do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos; consagração de novos direitos fundamentais, na sequência da aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia; respostas para os novos desafios impostos pelos avanços tecnológicos e comunicacionais; multiculturalismo e migrações; o debate internacional sobre o fenómeno da migração e da tutela criminal; o acompanhamento da transição constitucional nos países do mediterrâneo sul.

B) Indicadores de execução por cada ação e responsáveis pela execução:

Os indicadores a ter em linha de conta para a avaliação da execução destas ações serão: produção científica; participação em projetos de investigação; formação científica; ações de divulgação científica; colóquios, seminários e conferências de interesse para a sociedade; publicações conjuntas; participação em redes de investigação.

O (s) responsável (eis) para as primeiras medidas assinaladas em **1.** será o Diretor da unidade de investigação e/ou a Comissão Diretiva.

O (s) responsável (eis) para as segundas medidas assinaladas em **2.** será (ão) o (s) responsável (eis) por cada linha de investigação desta unidade, ou investigador (es) delegado (s), e ainda, o Diretor do Centro.